



Mensagem Final do 98º Sínodo da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica (Comunhão Anglicana)

O 98º Sínodo da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica (Comunhão Anglicana), reuniu-se na Igreja de S. João Evangelista – Torne, Vila Nova de Gaia entre os dias 4 e 5 outubro de 2020, sob o tema “Celebrai com Júbilo ao Senhor”, que faz parte do texto do Salmo 100. Este versículo marcou o espírito do Sínodo no decorrer dos trabalhos, mas especialmente sublinhou o facto deste Sínodo celebrar os 140 anos da fundação da Igreja Lusitana e os 40 anos da integração da Igreja Lusitana na Comunhão Anglicana. Este sentido celebrativo orientou todo o espírito dos trabalhos e reflexões feitas pelos cerca de 40 participantes representativos do clero e povo da Igreja Lusitana.

Os trabalhos do Sínodo abriram com um tempo de Oração, no decorrer do qual se prestou uma sentida homenagem às vítimas da Pandemia do Covid-19 espalhadas por todo o mundo e se invocou a assistência do Espírito Santo para o trabalho abnegado e competente desenvolvido neste contexto adverso por todos os profissionais de Saúde.

O Sínodo acolheu as saudações de vários responsáveis da Comunhão Anglicana e das Igrejas irmãs, nomeadamente do Bispo Anthony Poggo, Conselheiro do Arcebispo de Cantuária para os assuntos da Comunhão; do Bispo Robert Innes da Diocese Anglicana Inglesa na Europa e do Bispo Maurício José Araújo de Andrade da Diocese Anglicana de Brasília. No âmbito das relações Ecuménicas foram recebidas as saudações do Bispo da Diocese do Porto da Igreja Católica Romana, D. Manuel Linda; do Bispo José Sifredo Teixeira, da Igreja Evangélica Metodista Portuguesa, e do Pastor Paulo Medeiros Silva, Presidente da Igreja Evangélica Presbiteriana de Portugal. Todos estes irmãos expressaram a sua alegria e a sua satisfação por poder saudar este Sínodo, desejando a graça de Deus para os trabalhos. Presencialmente tivemos o privilégio de ter conosco, no segundo dia de trabalhos, o Bispo Emérito da Igreja Lusitana, D. Fernando da Luz Soares, que dirigiu uma saudação ao Sínodo.

Tomando por base o Salmo 100 o Sr. Bispo D. Jorge Pina Cabral, na sua alocução, referiu que este Salmo é um grande hino de louvor e ação de graças a Deus e por isso começa com uma

exortação a todos os povos da Terra para que o louvor e adoração sejam feitos com entusiasmo alegria e cânticos de Júbilo. Considerou inspirador e um sinal da Acção do Espírito Santo, o facto de todas as paróquias lusitanas terem aberto as suas portas ao Culto público no passado dia 31 de maio, Domingo de Pentecostes, após o tempo de confinamento vivido.

Esta abertura acentua a exigência da solicitude pastoral para com todos aqueles que, por qualquer motivo, ainda não se sentem seguros para se deslocarem à Igreja. A Igreja Lusitana sente-se particularmente sensível para com o visível crescimento das necessidades sociais e humanas que a rodeiam. Neste sentido, o Bispo diocesano instou todas as comunidades da Igreja Lusitana a desenvolver serviços de apoio humano e social cada vez mais consistentes e abrangentes às comunidades envolventes. Neste âmbito o Sínodo Diocesano congratulou-se pela recente criação do Secretariado de Diaconia (Serviço) da Igreja Lusitana que ajudará a concretizar mais e melhor o que já está a ser feito e tudo o que ainda poderá vir a acontecer no campo da Solidariedade Cristã. Aqui foi acolhido com muita satisfação o projeto que está atualmente a ser desenvolvido pelas paróquias da Igreja no apoio a migrantes em colaboração com o Alto Comissariado para a Migração.

Ainda na sua alocação e referindo-se ao tema Sinodal, D. Jorge reforçou que mesmo neste contexto de pandemia se justifica celebrar, numa celebração que se incarna nos acontecimentos e dramas da vida que sempre exigem respostas e trazem desafios. Mas é uma celebração como ato de confiança e um Júbilo sereno mesmo no meio das adversidades. Para que isto aconteça na realidade é essencial alimentar uma vida de oração que deixe fluir a essência de Deus em cada um, sendo que teremos sempre nos Salmos uma fonte de inspiração e sempre poderemos contar com a solicitude de Deus que acompanha o seu povo como seu Pastor. A alocução episcopal terminou com um apelo a um compromisso da Igreja com uma Eco-Teologia capaz de assegurar uma sustentabilidade não apenas virada para o imediato, mas capaz de proporcionar às novas gerações melhores condições de vida e a uma prática ecuménica que parte dos desafios vividos na Casa Comum («Oikos») para uma ação conjunta de serviço à humanidade e a toda a Criação.

Neste espírito e na sequência de propostas apresentadas pela juventude da Igreja o Sínodo aprovou a elaboração de um Roteiro Verde capaz de orientar a Igreja nos seus diversos níveis e âmbitos com procedimentos assumidos ao nível da reciclagem, da redução das emissões de carbono, na opção por transportes menos poluentes, na redução do uso de plásticos e na opção por ementas com menor pegada ecológica.

Com muita alegria o Sínodo acolheu e no contexto do aniversário da Igreja, a edição de um livro da autoria do Dr. António Manuel S. P. Silva intitulado «Igreja Lusitana – uma breve história».

Dos trabalhos destacam-se ainda dois momentos muito significativos e especiais para a comunhão da Igreja. O primeiro foi a aprovação por unanimidade e aclamação da proposta de nomeação do presbítero Reverendo Doutor João Evangelista de Jesus Hipólito para Cónego da Catedral de S. Paulo em Lisboa. O segundo foi uma sentida homenagem a António José Vaz Pinto dos Santos, que fielmente durante muitas décadas serviu a Igreja Lusitana, nomeadamente como Tesoureiro e Secretário da Comissão Permanente e que por razões de saúde e de idade, deixa a partir deste Sínodo de exercer responsabilidades a nível diocesano.

Por último e no contexto democrático e participativo do Sínodo da Igreja foram eleitos os novos membros para os diversos cargos dos órgãos diretivos da Igreja no biénio 2020 a 2022.

Terminamos citando o final da Alocução do Sr. D Jorge Pina Cabral:

“CONTINUEMOS POIS, O NOSSO CAMINHAR COM O MESMO ESPÍRITO CELEBRATIVO E DE LOUVOR JUBILOSO A DEUS. FAÇAMO-LO COM A ALEGRIA E A CONFIANÇA DE UM POVO EM CAMINHO, QUE PERTENCE A DEUS E N’ELE RECONHECE O SEU PASTOR”

Sínodo da Igreja Lusitana Católica Apostólica Evangélica

4 e 5 de outubro 2020

Igreja de S. João Evangelista,

Vila Nova de Gaia

